

Lição nº 01 – Uma História a ser Repetida - Reforma e Reavivamento.



Nesta Série Nova de lições para os grupos pequenos abordaremos o Tema: “Tempo de Reforma e Reavivamento”.

A intenção é trabalharmos nos grupos com o mesmo tema dos sermões. Para juntos aprendermos, crescermos e declararmos, que é Tempo de Reforma e Reavivamento! De modo que a igreja **(ou que a nossa igreja nesta geração precisa...)** em nossa geração precisa urgente de uma reforma e um Reavivamento.

Às vezes os homens pensam nas duas palavras – Reforma e Reavivamento – como se estivessem em contraste uma com a outra, mas isto é um erro. Ambas as palavras são relacionadas à palavra restaurar.

Reforma refere-se a uma restauração à doutrina pura; Reavivamento refere-se a uma restauração na vida do cristão. Reforma fala de um retorno aos ensinamentos da Bíblia; Reavivamento fala de uma vida levada à sua relação apropriada com o Espírito Santo.

Os grandes momentos da História da igreja vieram quando estas duas restaurações entraram simultaneamente em ação, de forma que a igreja voltou à doutrina pura e a vida dos cristãos na igreja conheceu o poder do Espírito Santo. Não pode haver Reavivamento verdadeiro a menos que tenha havido reforma; e a reforma não é completa sem Reavivamento.

Portanto, sejamos cristãos que busquem a realidade da reforma e do Reavivamento, de forma que este mundo pobre e sombrio que vivemos, possa ter um exemplo de uma igreja envolvida tanto na doutrina pura quanto na vida cheia do Espírito Santo.

Assim, queremos ter como propósito buscar a verdadeira reforma espiritual pelo poder do Espírito, mediante oração e estudo da Bíblia. E que cada irmão tenha iniciativa de promover o Reavivamento e Reforma corretamente em sua família, igreja, trabalho, escola, lazer, etc. Pois, Reavivamento é uma restauração na vida do cristão. Não é uma busca pelo extraordinário que não foi e nem será revelado, mas pelo conhecimento de Deus em Sua revelação, é ter um viver santo e piedoso, pregar todo o conselho de Deus, ter uma adoração bíblica.

Por que precisamos falar sobre a Reforma Protestante?

- Inicialmente, para lembrar um gesto, uma postura, resgatar a história – O povo que não tem memória é um povo ignorante. A história cria o link com uma identidade e uma causa. Quando falamos da reforma protestante do séc. XVI, estamos nos lembrando de um mover de Deus que mudou para sempre a cultura ocidental.
- Resgatar a memória também nos ajuda a articular gestos futuros, desenhar novos projetos. A visão da Reforma pode ser sintetizada na clássica expressão: “Igreja Reformada sempre reformando”. Quando se fala da história, cria-se o fundamento para novas projeções sobre o futuro.

Reforma um movimento contínuo na igreja

Então, o que significa a expressão: “Igreja Reformada sempre reformando”?

1. A Igreja Reformada precisa fundamentar sua fé nas Sagradas Escrituras
2. A Igreja Reformada precisa fundamentar sua ética nas Sagradas Escrituras
3. A Igreja Reformada precisa fundamentar sua ação evangelizadora nas Sagradas Escrituras.

Quando estudamos sobre Reforma e Reavivamento, não podemos deixar de lado o texto de Romanos 1.17. Pois, o mesmo produziu uma Reforma e Reavivamento impactante sobre a vida de Matinho Lutero. Logo, também queremos esta Reforma e Reavivamento da e pela Palavra de Deus e, no poder do Espírito Santo sobre: nossa vida, família, igreja, trabalho, escola, lazer... Então, vivamos a verdade de que O JUSTO VIVERÁ PELA FÉ (Romanos 1.17).

A citação é de Habacuque 2.4. Durante a invasão dos caldeus, Habacuque foi confortado com a certeza de que o justo estaria a salvo. Um significado semelhante pode ser notado no uso que Paulo fez da citação em Romanos 1.17. A pessoa justa não viverá na dependência de suas próprias obras nem de seus méritos, mas pela confiança e fé em Deus. ... Unicamente a pessoa que é justa pela fé viverá.

Habacuque provavelmente entendia “viverá” se referindo somente a esta vida. Mas Paulo estende esta declaração à vida eterna. Ao cremos (ou: confiarmos) em Deus, nós somos salvos. Encontramos vida, agora e para sempre.

A justiça pela fé é um tipo especial de justiça – algo que é sem igual nas religiões comparadas. A justiça pela fé está firmada na fidelidade de Deus. Quando a fidelidade de Deus encontra a resposta de fé da parte do homem, o milagre torna-se possível. Então é manifestada a justiça de Deus.

Sendo que Cristo vive no coração daquele que crê, essa pessoa tem a dívida da justiça de Cristo e possui o poder para realizar obras agradáveis a Deus. Foi esta compreensão que iluminou, mudou e inflamou a vida de Lutero...

Porque então é tão difícil aceitar a dívida inapreciável da justiça de Deus?

1) A tentativa de nos tornarmos justos por nossos próprios esforços é uma manifestação natural de independência humana.

2) Aceitar a justiça de Cristo significa a morte para o próprio eu.

3) É mais fácil confiar em nossas boas obras do que confiar em Cristo.

A melhor tradução para o trecho fundamental de Romanos 1. 17 é: “O homem que é justificado pela fé – viverá”. E explica: “A teologia de Paulo nos afiança de que o homem justificado pela fé é o único que possui vida, porque esta vem unicamente de Cristo, recebida através da fé. O grande tema da epístola de Romanos pode ser sintetizado nesta frase: O pecado conduz à morte; a justificação conduz à vida (Romanos 5. 17, 21; 8.10).”

Rev. Carlos Roberto (Bob)